



# Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

O SINTAEMA É FILIADO À



Unidade e Muita Luta – Gestão 2019-2023

[www.sintaemasp.org.br](http://www.sintaemasp.org.br)

Ano: 33 - nº 914 - Julho de 2021

## Cetesb - Campanha Salarial 2021

# A luta continua!



Depois de mais de um mês em negociações e sem chegar a um consenso, a campanha salarial dos trabalhadores e trabalhadoras da CETESB culminou em uma expressiva greve de quatro dias e uma audiência virtual de conciliação no TRT sobre o dissídio coletivo, ocasião em que o Tribunal apresentou uma proposta e os trabalhadores suspenderam a greve, no dia 25 de junho.

Foram mais de quatro horas e meia de audiência, na qual o Sintaema e demais sindicatos colocaram de forma exaustiva suas justas reivindicações com argumentos concretos, porém, a CETESB afirmou não ter a autorização para qualquer reajuste e manteve a mesma proposta: zero de reajuste nos salários e benefícios, e sem cesta de Natal.

### Frente ao impasse, o Tribunal e o MPT apresentaram a seguinte proposta:

- Reajuste salarial de 3,3% a ser pago a ser pago na folha de agosto de 2021;
- Acréscimo de mais uma parcela de reajuste de 3,3% na folha de outubro sobre o valor reajustado no item anterior, o que representaria a reposição inflacionária de 6,7% no total, uma vez que esta segunda parcela é calculada sobre os salários já acrescidos do índice do item anterior;
- Pagamento das diferenças retroativas e vencidas na folha de dezembro de 2021 decorrentes do início da aplicação dos reajustes em agosto e outubro enquanto a data-base é maio;
- Reflexo dos mesmos índices e critérios nos demais benefícios econômicos;
- Suspensão da greve enquanto perdurar as negociações, tendo em vista que a presente proposta de solução será submetida às assembleias;
- Os dias parados em razão da greve serão debitados na razão de 50% do banco de horas e 50% abonados no restante;
- Nova audiência para debate sobre as reivindicações dia 5 de julho, às 13h. Levada em assembleia, os trabalhadores

aprovaram a proposta do TRT e mantiveram o estado de greve. A CETESB se comprometeu em levar o pleito à Comissão de Política Salarial do governo.

Vale ressaltar que o clima tenso gerado entre os trabalhadores por causa da postura da empresa em enviar mensagens durante a greve também foi informado ao Tribunal com a presença do Ministério Público do Trabalho – MPT.

“A proposta é essa, chegamos a uma situação limite, construímos esta proposta a duras penas, foram quatro horas e meia de audiência e luta para se alcançar esse resultado. A proposta não é que gostaríamos de ter, mas é a possível no momento”, desabafou o presidente do Sintaema, José Faggian.

As trabalhadoras e trabalhadores da CETESB estão de parabéns pelo movimento exemplar de luta e resistência. É importante que todos participem da próxima assembleia para avaliarmos o resultado da audiência.

**Nova assembleia virtual dia 5 de julho, às 16h. O link para inscrição estará disponível no site do Sintaema.**

**A luta continua!  
Nenhum direito a menos!**



Transmissão pelo Canal da APU no Youtube

### Roda de Conversa TELETRABALHO E HOME OFFICE

Ameaças e oportunidades na pandemia e pós-pandemia

6 de julho, terça-feira, das 17h30 às 19h

APRESENTAÇÃO: Alaira A. Garcia, Diretora de Desenvolvimento Profissional da APU

CONVIDADOS:

- Ana Cristina Russo Nascimento, Coordenadora na Superintendência de Gestão de Pessoas da SABESP - Campanha de Saneamento Básica do Estado de São Paulo
- José Antonio Faggian, Presidente do Sintaema - Sindicato dos Trabalhadores em Água Esfrita e Meio Ambiente do Estado de São Paulo
- Regina Alice de Souza Pires, Gerente do Departamento de Recursos Humanos na Presidência da EMAE - Empresa Metropolitana de Águas e Energia
- Walter Pagani, Supervisor Técnico do Escritório Regional do DIEESE - Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos, em São Paulo

Apelo

Faça sua inscrição pelo e-mail [comunicacao@apu.com.br](mailto:comunicacao@apu.com.br) para receber o link para participação

Sintaema

# Sintaema, SASP e APU lançam seu candidato

Caros companheiros e companheiras, em agosto a Sabesp vai realizar as eleições para representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Sabesp, com mandato de dois anos e início em abril de 2022.

Esse é um antigo pleito do Sintaema e demais sindicatos, uma vez que o representante será eleito pelo voto direto dos trabalhadores, portanto, defenderá os interesses dos companheiros e companheiras da Sabesp.

O regulamento das eleições já foi divulgado, e, devido à lei das estatais, o candidato (a) precisa ter uma sólida formação acadêmica e larga experiência gerencial, além de não poder ser diretor sindical.

Por isso, já temos o nosso candidato: Ronaldo Coppa- Gerente de Departamento da Sabesp, uma pessoa que acreditamos ser o que melhor atenderá à representação dos trabalhadores no Conselho.

Nosso candidato sempre teve boas relações com os sindicatos, inclusive foi diretor do Sintaema no passado com uma atuação marcada pela defesa dos trabalhadores, tem um vasto currículo, experiência gerencial e grande capacidade de negociação e argumentação, além de ser contra a privatização da Sabesp.

Portanto, vai ao encontro do perfil desejado para representar os trabalhadores!

Nas eleições virtuais de 9 a 18 de agosto para o

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA SABESP



## Confira o currículo do nosso candidato:

### Formação Acadêmica:

- Economia – USP
- MBA em Controladoria de Gestão Pública - USP

### Experiência profissional na SABESP:

- 03/78 a 09/79: Estagiário de Economia na Superintendência de Planejamento Econômico da Diretoria de Planejamento;
- 09/79 a 09/80: Técnico de Planeja-

mento na Superintendência de Planejamento Econômico da Diretoria de Planejamento;

- 10/80 a 03/81: Analista de Planejamento na Superintendência de Planejamento Econômico da Diretoria de Planejamento;
- 04/81 a 01/88: Economista na Superintendência de Planejamento Econômico da Diretoria de Planejamento;
- 02/88 a 06/96: Tesoureiro do SINTA-EMA;
- 07/96 a 08/99: Analista de Gestão na Superintendência de Planejamento e

Gestão da Presidência;

Gestão da Presidência;

- 09/99 a 09/2005: Gerente da Divisão de Controladoria da Unidade de Negócio Centro da Diretoria Metropolitana;
- 10/2005 a 04/2010: Gerente de Departamento Econômico Financeiro da Unidade de Negócio Centro da Diretoria Metropolitana;
- 05/2010 a 05/2019: Gerente da UGR Mooca da Unidade de Negócio Centro da Diretoria Metropolitana;
- Desde 06/2019 como Gerente da UGR Ipiranga da Unidade de Negócio Centro da Diretoria Metropolitana.

## O que faz o Conselho de Administração?

A companhia é dirigida pela Diretoria e cabe ao Conselho de Administração monitorar o trabalho realizado por ela, gerando transparência e credibilidade. Os membros do conselho atuam de modo a supervisionar as atividades, definir estratégias e dar orientações gerais para o negócio da organização.

O Conselho de Administração é com-

posto por no mínimo sete e no máximo 11 membros, entre eles o representante dos empregados, todos com mandato unificado de dois anos, sendo permitidas, no máximo, três reconduções consecutivas, mas não automáticas, isso é, para cada mandato deve haver novas eleições.

Além das atribuições previstas em lei, compete ao Conselho de Administração

aprovar o planejamento estratégico e o plano de negócios para o exercício anual seguinte; promover anualmente a análise de atendimento das metas e resultados na execução do plano de negócio; aprovar orçamentos de dispêndios e investimentos da companhia; elaborar a política de distribuição de dividendos; entre outros. (Fonte: Sabesp)

## Como nosso candidato pode ajudar na luta contra a privatização?

O candidato do Sintaema, APU e Sasp está alinhado com a luta contra a privatização das entidades, inclusive quando foi diretor do sindicato. Uma das bandeiras de Ronaldo Coppa é justamente levar a voz dos trabalhadores contra a privatização da Sabesp para dentro do Conselho.

## Por que Ronaldo Coppa poderá ajudar na retomada dos concursos públicos?

Porque como defensor da empresa pública, Ronaldo defenderá a realização de concursos para que haja mais contratação de mão de obra, item fundamental para o bom desenvolvimento e atuação da empresa.

## Como se dará o processo eleitoral?

A votação será feita por processo eletrônico, ou seja, via internet. Todos os empregados (eleitores) da companhia receberão as senhas para votação, por e-mail e/ou SMS, e poderão escolher apenas um candidato. A votação ocorrerá de 9 a 18 de agosto. (Fonte: Sabesp)

## O Jornal do Sintaema conversou com Ronaldo Coppa para que todos possam conhecer melhor suas ideias e propostas:

**JS: Por que você está se candidatando para representante dos trabalhadores no Conselho de Administração da Sabesp?**

Acho que estamos passando por um momento difícil na Sabesp, os empregados e as entidades que os representam têm sido deixados de fora do processo de decisões estratégicas.

Vejo na participação de um empregado no Conselho de Administração da Sabesp, que é onde estas decisões são tomadas, a oportunidade de fazer o contraponto sob a ótica dos empregados.

Tenho sido procurado por amplos setores da Sabesp que avaliam que meu perfil como pessoa, minha vivência gerencial e minha experiência política podem ajudar a Sabesp e os empregados nos momentos críticos por quais passamos e passaremos.

**JS: Quais são suas principais propostas para o Conselho?**

- A manutenção da SABESP como Empresa Pública, vol-

tada aos interesses da população. Não à privatização!

- Defender o crescimento da SABESP, em face da nova legislação federal, alavancando o seu protagonismo como a maior empresa de saneamento brasileira

- Preparar a SABESP para o processo de expansão, com redefinição de estratégias e o desenvolvimento das pessoas e da cultura interna.

- Aproximar ainda mais a SABESP do cliente final e do Poder Concedente.

**JS: Qual é a sua mensagem para os trabalhadores e trabalhadoras da Sabesp como candidato ao Conselho?**

“Quero estimular a força de trabalho com uma política de recursos humanos que propicie a recomposição do quadro, o desenvolvimento das pessoas e a melhoria da prestação de serviços, com salários e benefícios alinhados ao mercado. Por isso conto com o voto dos trabalhadores e trabalhadores nessa eleição”.

## O nosso candidato está junto na luta, nele confiamos e apoiamos! Vote Ronaldo Coppa para o Conselho de Administração da Sabesp!

### Proteção e segurança

## Sede e Colônia permanecem fechadas

Caros companheiros e companheiras associados da ativa e aposentados, por medidas de segurança, a Sede do Sintaema e a Colônia de Férias em Nazaré Paulista continuam fechadas.

O sindicato segue a orientação do governo estadual frente à recomendação do Centro de Contingência da Covid-19.

Não podemos arriscar a vida dos associados, inclusive dos nossos queridos aposentados!

Enquanto permanecemos em quarentena continuem se cuidado, vacinem-se, evitem sair, mantenham distanciamento, usem máscara e álcool em gel.

Assim que tudo isto passar voltaremos

com todas as atividades. Por enquanto, vamos cumprir as determinações de saúde para a proteção da vida e podermos nos reunir novamente.

**Juntos na luta, juntos na saúde, juntos contra a Covid-19!**

# É hora de impeachment!

A crise política ganhou nova dimensão e centralidade na conjuntura nacional com as explosivas revelações dos irmãos Miranda à CPI da covid. Elas deixam claro que por trás da política sanitária genocida, como seu complemento natural, existe um rumoroso caso de corrupção e tentativa de superfaturamento na compra da vacina indiana covaxin.

O presidente foi informado sobre a irregularidade no dia 20 de março, e chegou a afirmar aos denunciadores que o deputado Ricardo Barros, líder do seu governo na Câmara Federal, era o responsável pelo malfeito. Prometeu aos dois irmãos que encaminharia imediatamente o caso para a Polícia Federal. Mas lá se vão mais de três meses e ele nada fez.

A conduta de Bolsonaro configura crime de prevaricação. Esta não é a única ilegalidade praticada pelo chefe do Executivo. É certamente a mais clamorosa, a mais evidente e aquela que, até este momento, despertou maior repulsa e indignação na sociedade.

O presidente não teve coragem de negar a veracidade do relato feito pelos Miranda aos senadores, pois tem medo de que a conversa tenha sido gravada. Mas continua difundindo Fake News e fingindo que “nada fizemos de errado”. Quer tapar o sol com peneira. Os fatos, porém, são irrefutáveis e não serão alterados por frases e narrativas mentirosas, que são a especialidade do Clã Bolsonaro.

O novo escândalo suscitou uma notícia-crime do senador Randolpho Rodrigues contra o líder da extrema direita, manifestações populares espontâneas nas ruas pelo Fora Bolsonaro no último dia 26 e a antecipação para o dia 3 de julho, do ato contra o governo convocado pelas Frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo.

Movimentos sociais e partidos de oposição apresentaram no dia 30 de junho um “superpedido” de impeachment contra o presidente, apensado a mais de uma centena de pedidos do gênero protocolados na Mesa Diretora da Câmara dos Deputados.

Bolsonaro tem a morte por bandeira e uma agenda focada na destruição das conquistas democráticas e sociais, assim como do meio ambiente; no entreguismo; na dilapidação dos recursos e serviços públicos; na implantação de uma ditadura e no retrocesso ao voto impresso.

Seu governo é apoiado e respaldado pelo que há de pior na política nacional. Por isso, governa à base de um toma-lá-dá-cá cada vez mais descarado e é inevitável que rumorosos casos de corrupção venham à tona. É o que vemos hoje em contratos de compra de vacinas ou nas relações promíscuas do ex-ministro Ricardo Salles com madeireiros e ruralistas mafiosos.

Suspeita-se na CPI da covid que o dinheiro também estaria por trás da defesa obscurantista da cloroquina e outros medicamentos ineficazes para tratamento da covid. Afinal, a insanidade resultou em gordos lucros para empresários bolsonaristas do ramo farmacêutico. A tudo isto se soma o envolvimento dos Bolsonaros com a milícia carioca e os assassinos da vereadora Marielle Franco.

A temperatura da crise política cresce num ambiente sanitário e econômico degradado. Até o último dia 28 o Brasil registrava 513 mil mortes por covid-19. Centenas de milhares de vidas teriam sido poupadas se o governo seguisse as orientações da OMC e da comunidade científica no enfrentamento da pandemia. Verificou-se o contrário, o que justifica o adjetivo genocida atribuído ao presidente e à sua política sanitária.

A classe trabalhadora, cuja maioria é forçada a sair de casa para trabalhar presencialmente, é a maior vítima da política genocida, antitrabalhista e antinacional do governo neofascista. É castigada não somente pela doença, mas também pelo desemprego em massa, a redução da renda do trabalho, as privatizações, a progressiva destruição do Direito do Trabalho, o congelamento dos gastos públicos.

O exército de desempregados soma mais de 20 milhões de trabalhadores e trabalhadoras, contando o que o IBGE classifica de desemprego direto à multidão de mais de 6 milhões de desalentados que desistiram de procurar emprego. Mais de 50% da população brasileira em idade ativa não tem ocupação, o que configura um desperdício colossal da força produtiva nacional.

Frente a esta realidade, a Direção Executiva Nacional da CTB reitera seu apoio à campanha nacional “Fora Bolsonaro” e considera que o caminho que se desenha para alcançar este objetivo é o impeachment. Já não é mais aceitável a permanência do líder da extrema direita na Presidência da República. Seu governo é um crime continuado que precisa ser interrompido.

Dirigentes e militantes da nossa central classista devem redobrar os esforços de mobilização para as manifestações convocadas pela CTB, demais centrais sindicais e os movimentos sociais para o próximo ato em todo o país. É hora de impeachment e a ampla mobilização social é indispensável para viabilizá-lo.

**Direção Executiva Nacional da CTB**  
(Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil)

**Inscreva-se no nosso canal no YouTube**  
**/TVClassista**

